

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Desenvolvimento de Sistemas de Software

Licenciatura em Engenharia Informática Universidade do Minho Grupo 27

Link GitHub

https://github.com/LEI-DSS/DSS2425-Grupo-27



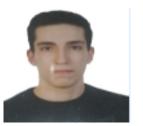
David Figueiredo (A104360)



Diogo Ferreira (A104266)



João Carvalho (A104533)



Rui Cruz (A104355)

Abstract

Neste documento são apresentadas a modelação de domínio, o modelo de Use Cases e as suas especificações. Por alguns use cases representarem operações de CRUD, o comportamento dos fluxos será semelhante e previsível o suficiente para ser viável optar pela ocultação das especificações neste relatório, com a premissa de trazer flexibilidade para ajustar os fluxos a outros elementos e decisões que se adotem posteriormente noutras fases do desenvolvimento.

1 Modelo Domínio

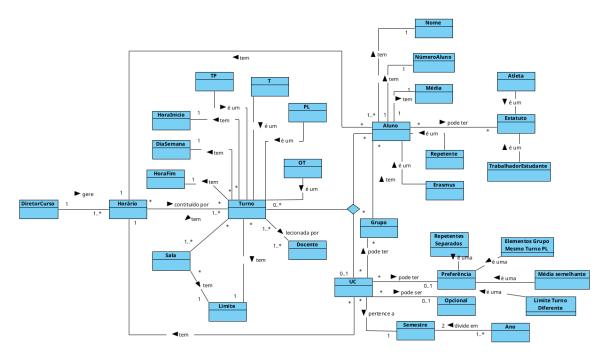
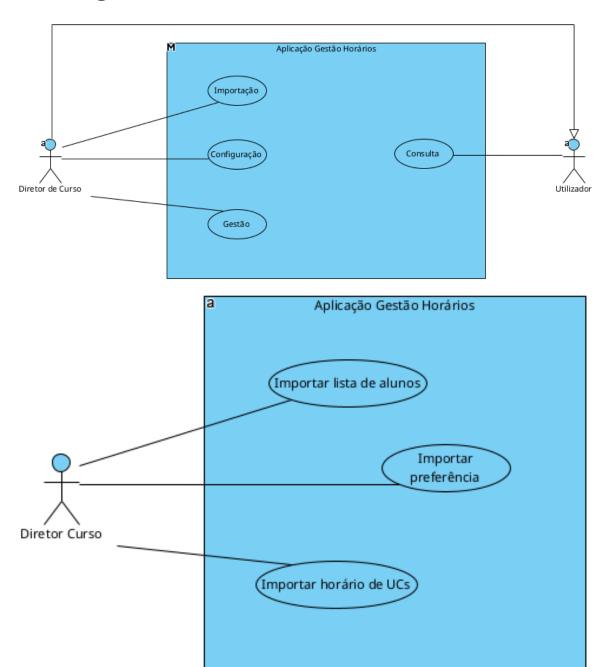
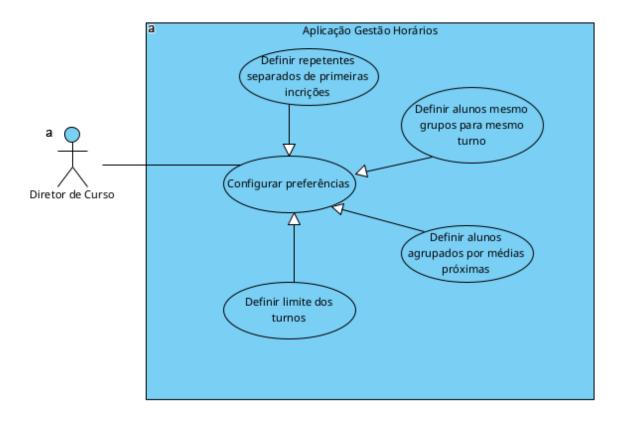
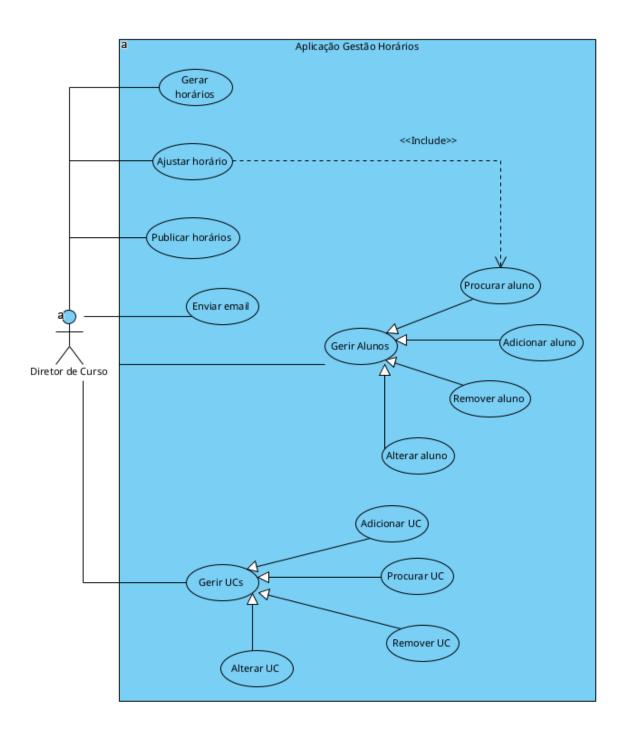


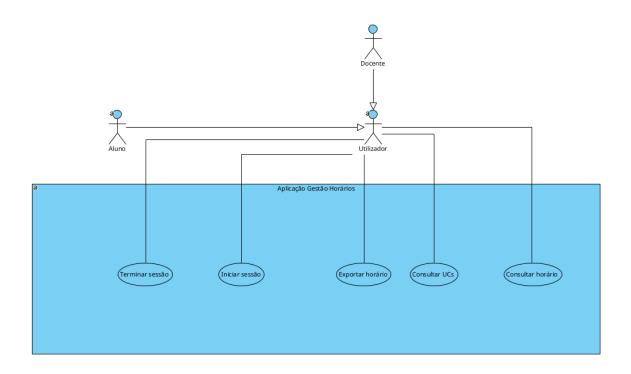
Fig.1 - Modelação de Domínio

2 Diagramas de Casos de Uso









Especificação Casos de Uso 3

3.1 Importação

USE CASE: Importar horário de UCs

DESCRIÇÃO: Diretor de curso obteve a lista das unidades curriculares e seus horários e vai

introduzir no sistema.

CENÁRIOS: Diretor importa horário de todas as UC

PRÉ-CONDIÇÃO: Diretor está autenticado

PÓS-CONDIÇÃO: Lista de horário de UCs carregada no sistema

FLUXO NORMAL:

Diretor insere ficheiro com os horários no sistema

Sistema valida ficheiro 2.

Sistema carrega os horários para a base de dados e informa que o processo foi 3.

bem sucedido

FLUXO DE EXCEÇÃO (1) [Ficheiro inválido] (passo 3)

3.1. Sistema devolve mensagem de erro informando que o ficheiro não é válido

USE CASE: Importar lista de Alunos

DESCRIÇÃO: Diretor de curso obteve a lista dos alunos inscritos nas unidades curriculares e

vai introduzir no sistema.

CENÁRIOS: Diretor importa os alunos inscritos no curso para o sistema

PRÉ-CONDIÇÃO: Diretor está autenticado e Diretor tem lista de alunos

PÓS-CONDIÇÃO: Lista de alunos carregada no sistema

FLUXO NORMAL:

1. Diretor insere ficheiro com os horários no sistema

2. Sistema valida ficheiro

Sistema carrega os horários para a base de dados e informa que o processo foi

bem sucedido

FLUXO DE EXCEÇÃO (1) [Ficheiro inválido] (passo 3)

3.1. Sistema devolve mensagem de erro informando que o ficheiro não é válido

FLUXO DE EXCEÇÃO (2) [Aluno inválido] (passo 3)

3.1. Sistema devolve mensagem de erro informando que o aluno não é válido

USE CASE: Importar preferência

DESCRIÇÃO: Diretor de Curso tem uma nova preferência que quer introduzir no sistema

Diretor de Curso pediu que se criá-se o critério de preferência para que os

CENÁRIOS: Alunos fossem alocados ao longo da semana, não em sobrecarregar dias

específicos.

PRÉ-CONDIÇÃO: Diretor de Curso autenticado e tem nova preferência a introduzir PÓS-CONDIÇÃO: Nova preferência aplicável às UCs incorporada no sistema

FLUXO NORMAL:

1. Diretor indica que pretende fazer uma importação

2. Sistema pergunta o que pretende importar

3. Diretor indica que pretende importar uma nova preferência

4. Sistema pede a preferência5. Diretor insere a preferência

6. Sistema torna a preferência aplicável às UCs

FLUXO DE EXCEÇÃO (1) [Preferência não é válida] (passo 6)

6.1 Sistema informa que a preferência não é válida para o sistema

3.2 Consulta

USE CASE: Iniciar sessão

DESCRIÇÃO: O actor quer inciar sessão

CENÁRIOS: Consulta

PRÉ-CONDIÇÃO: O actor não está autenticado PÓS-CONDIÇÃO: O actor está autenticado

FLUXO NORMAL:

O actor fornece email e password
O sistema valida email e password

FLUXO DE EXCEÇÃO (1) [Sistema não valida email ou password] (passo 1)

1.1 Sistema informa que o email ou password estão errados

USE CASE: Terminar sessão

DESCRIÇÃO: O actor quer terminar sessão

CENÁRIOS: Utilizador terminou a utilização do sistema, pretendendo

sair da aplicação

PRÉ-CONDIÇÃO: O actor está autenticado PÓS-CONDIÇÃO: O actor não está autenticado

FLUXO NORMAL:

1. O ator indica que pretende terminar sessão

2. Sistema pergunta se o utilizador realmente quer sair

3. Ator confirma que pretende terminar sessão

Sistema termina a sessão

FLUXO DE EXCEÇÃO (1) [Ator não pretende sair] (passo 3)

3.1 Ator indica que não pretende sair

3.2 Sistema apresenta ações possíveis

USE CASE: Exportar horário

DESCRIÇÃO: O actor quer exportar o seu horário

A Maria acedeu à sua versão da aplicação de gestão de CENÁRIOS: turnos, consultou o horário e aproveitou para o exportar

para a sua agenda.

PRÉ-CONDIÇÃO: O actor está autenticado PÓS-CONDIÇÃO: O actor recebe o seu horário

FLUXO NORMAL:

1. O ator indica que pretende exportar o seu horário

2. O sistema encontra o horário do actor

3. O sistema oferece opções de formato de exportação.

4. O ator escolhe o formato desejado.

O sistema gera um arquivo contendo o horário no

formato selecionado.

6. O sistema oferece o arquivo para download.

7. O ator faz o download do arquivo.

FLUXO DE EXCEÇÃO (1) [Sistema não encontra o horário do actor] (passo 2)

2.1 Sistema não encontra o horário do actor

2.2 Sistema informa que o actor não tem horário disponível

FLUXO DE EXCEÇÃO (2) [Sistema não gera o horário] (passo 5)

5.1 Sistema não gera um arquivo para o horário

5.2 Sistema informa que houve um problema na geração do horário no formato desejado

USE CASE: Consultar horário

DESCRIÇÃO: O actor quer consultar o seu horário

CENÁRIOS: Consulta

PRÉ-CONDIÇÃO: O ator está autenticado PÓS-CONDIÇÃO: O actor vê o seu horário

FLUXO NORMAL:

1. Ator indica que pretende consultar o horário

2. Sistema procura os dados do horário associado ao ator.

3. O sistema exibe o horário correspondente ao ator.

FLUXO ALTERNATIVO (1) [Actor não tem horário associado] (passo 3)

3.1 Sistema não encontra o horário do actor

3.2 Sistema informa que o actor não tem horário disponivel

USE CASE: Consultar UCs

DESCRIÇÃO: O actor quer consultar as UCs em que está inscrito

CENÁRIOS: Aluno pretende saber os nomes e horários das UCs em

que está inscrito

PRÉ-CONDIÇÃO: O ator está autenticado

PÓS-CONDIÇÃO: O actor vê os horários das suas UCs

FLUXO NORMAL:

1. Ator indica que pretende consultar o horário das UCs

Sistema procura todos os horários das UCs em que o

aluno está inscrito.

3. O sistema exibe o horário correspondente aos horários

das suas UCs.

FLUXO DE EXCEÇÃO (1) [UC não tem horário associado] (passo 3)

3.1 Sistema não encontra o horário da UC

3.2 Sistema informa que o UC não tem horário disponível

3.3 Configuração

USE CASE: Definir limite dos turnos

DESCRIÇÃO: Diretor de curso pretende alterar o limite dos turnos de uma unidade curricular

Diretor de curso pretende definir que o limite dos turnos TP de Programação

Orientada a Objetos seja 25

CENÁRIOS:

PRÉ-CONDIÇÃO: Diretor de curso autenticado e UC configurada

PÓS-CONDIÇÃO: Limite dos turnos da UC alterado

FLUXO NORMAL:

1. Diretor de curso seleciona a UC a alterar

2. Sistema pergunta ao diretor o que pretende configurar na UC

3. Diretor indica que pretende alterar o limite

4. Sistema pede novo limite

5. Diretor insere limite pretendido

Sistema altera o limite

7. Sistema informa que limite foi alterado com sucesso

FLUXO DE EXCEÇÃO (1) [Novo limite inválido] (passo 7)

7.1. Sistema informa que limite é inválido

USE CASE: Definir alunos do mesmo grupo para o mesmo turno

Diretor de curso define que os alunos, que pertençam a um grupo devem ser DESCRIÇÃO:

alocados ao mesmo turno

Diretor de curso quer que os elementos dos grupos de trabalho de Bases de CENÁRIOS:

Dados pertençam ao mesmo turno PL

Diretor de curso autenticado e UC importada PRÉ-CONDIÇÃO:

PÓS-CONDIÇÃO: Preferência da UC selecionada

FLUXO NORMAL:

1. Diretor seleciona UC a alterar

2. Sistema pergunta ao diretor o que pretende configurar na UC

Diretor indica que pretende definir que os alunos do mesmo grupo devem ser

alocados no mesmo turno

4. Sistema atualiza definição da UC

5. Sistema informa que preferência da UC foi atualizada com sucesso

FLUXO DE EXCEÇÃO

(1) [UC não utiliza grupos] (passo 4)

4.1. Sistema informa que UC não utiliza grupos

USE CASE: Definir repetentes separados de primeiras incrições na UC

Diretor de curso define que os alunos que já se tenham incrito na cadeira, sendo

por isso repetentes, devem ser alocados a turnos diferentes dos alunos que

frequentam a UC pela primeira vez

LI1 pediu que os alunos repetentes fossem colocados em turnos distintos dos

alunos de primeira inscrição para poder aplicar um método de ensino

diferenciado.

PRÉ-CONDIÇÃO: Diretor de curso autenticado e UC importada PÓS-CONDIÇÃO:

Preferência da UC selecionada

FLUXO NORMAL:

DESCRIÇÃO:

CENÁRIOS:

1. Diretor de curso seleciona a UC a alterar

2. Sistema pergunta ao diretor o que pretende configurar na UC

Diretor indica que pretende definir que os alunos repetentes devem ser

separados dos de primeira inscrição

4. Sistema atualiza definição da preferência da UC

Sistema informa que preferência da UC foi atualizada com sucesso

USE CASE: Definir alunos agrupados por médias próximas

Diretor de curso define que os alunos devem ser alocados aos turnos consoante DESCRIÇÃO:

a proximidade da média dos alunos

A UC de Sistemas de Computação pediu que os alunos fossem distribuídos CENÁRIOS:

pelos turnos de modo que ficassem agrupados por proximidade da média de

curso (uma forma de procurar ter turmas mais homogéneas).

PRÉ-CONDIÇÃO: Diretor de curso autenticado e UC importada

PÓS-CONDIÇÃO: Preferência da UC selecionada

FLUXO NORMAL:

1. Diretor de curso seleciona a UC a alterar

2. Sistema ao diretor de curso o que pretende alterar na UC

3. Diretor de curso indica que pretende configurar a preferência

4. Sistema questiona que alteração se pretende efetuar na preferência da UC

Diretor de curso escolhe configurar que os alunos devem ser agrupados por 5.

proximidade das suas médias

Sistema atualiza definição da preferência da UC

7. Sistema informa que alteração foi bem sucedida

3.4Gestão

USE CASE: Gerar horários

DESCRIÇÃO: Diretor de curso pretende gerar os horários para os alunos

Diretor de curso pretende fazer a geração automática de turnos dos alunos para

CENÁRIOS: não atrasar o início das aulas

Diretor está autenticado e sistema tem as UCs carregadas PRÉ-CONDIÇÃO:

PÓS-CONDIÇÃO: Diretor gera horário para alunos

FLUXO NORMAL:

1. Diretor pede ao sistema para gerar horários para os alunos

2. Sistema gera horário para os alunos, guarda os horários e informa que o

processo foi bem sucedido

FLUXO DE EXCEÇÃO (2) [Erro ao gerar horário] (passo 2)

2.1. Sistema indica os casos que falta alocar e indica o número de alocações completas

USE CASE: Publicar horário

DESCRIÇÃO: Diretor de curso pretende publicar o horario dos alunos CENÁRIOS: Diretor de curso vai publicar os horários dos alunos

PRÉ-CONDIÇÃO: Diretor de curso esta autenticado

PÓS-CONDIÇÃO: Horarios ficam publicados e email enviado

FLUXO NORMAL:

Diretor de curso indica ao sistema que pretende publicar os 1.

horários

2. Sistema publica os horários

3. Sistema pergunta se pretende enviar email

4. Diretor indica que sim

5. «include» Enviar Email

6. Sistema indica ao diretor que a operacao foi bem sucedida

FLUXO ALTERNATIVO (1) [Alunos sem horarios] (passo 2)

Sistema indica alguns alunos que ainda não possuem

2.1 horário e pergunta ao diretor se pretende publicar mesmo assim

2.2 Diretor indica que pretende publicar os horários

2.3 Volta para 3

FLUXO DE EXCEÇÃO (2) [Erro ao aceder aos horários] (passo 2)

2.1. Sistema indica que houve um erro e nao conseguiu aceder aos horários

FLUXO ALTERNATIVO (3) [Diretor diz que não] (passo 4)

4.1 Diretor indica que não quer enviar email

4.2 Volta para 6

USE CASE: Ajustar horário

Diretor de Curso pretende gerar os horários dos alunos ou completar DESCRIÇÃO:

manualmente

Aluno entrou no curso mais tarde do que os outros e é mais prático a criação

manual do seu horário

Diretor de Curso autenticado e aluno no sistema PRÉ-CONDIÇÃO:

PÓS-CONDIÇÃO: Aluno alocado a um turno

FLUXO NORMAL:

CENÁRIOS:

1. «include» Procurar Aluno

- 2. Sistema pergunta o que pretende alterar no aluno
- 3. Diretor indica que pretende alterar o horário do aluno
- 4. Sistema pergunta a UC a que o aluno vai ser alocado
- 5. Diretor indica a UC
- 6. Sistema procura a UC e pergunta o turno a que se pretende alocar.
- 7. Diretor indica Turno pretendido
- Sistema valida a opção e incrementa o número de alunos inscritos no turno 8.
 - escolhido
- 9. Sistema informa que o aluno foi alocado

FLUXO DE EXCEÇÃO (1)[UC não existe no sistema] (passo 6)

Sistema indica que UC não existe no sistema 6.1

FLUXO DE EXCEÇÃO (2)[Turno não existe no sistema] (passo 8)

Sistema indica que Turno não existe no sistema 8.1

FLUXO ALTERNATIVO [Violação das preferências do turno] (passo 8) (3)

> Sistema informa que a alocação viola as preferências, indicando as que 8.1

efetivamente viola

8.2 Sistema pergunta se quer colocar mesmo assim

8.3 Diretor confirma que quer alocar

8.4 Sistema salva a alocação e informa que o aluno foi alocado com retrições

FLUXO DE EXCEÇÃO (4) [Diretor diz que não] (passo 8.3)

8.3.1 Diretor cancela a alocação

USE CASE: Enviar email

DESCRIÇÃO: Diretor de Curso pretende enviar um email para um ou mais alunos indicando

que publicou os horários

Depois de todos os alunos terem horário, o Diretor de Curso envia um email

CENÁRIOS: para notificar os alunos sobre a publicação dos horários

PRÉ-CONDIÇÃO: Diretor de Curso autenticado e lista de alunos no sistema

PÓS-CONDIÇÃO: Email enviado ao(s) destinatário(s)

FLUXO NORMAL:

1. Diretor indica que pretende enviar email

2. Sistema pergunta se é um email para todos

3. Diretor responde sim

4. Sistema pede mensagem a enviar

5. Diretor insere mensagem

6. Sistema envia email para destinatário

FLUXO ALTERNATIVO (1) [Diretor quer apenas um número limitado de alunos] (passo 3)

3.1 Diretor indica que pretende enviar apenas para alguns

3.2 Sistema pede destinatários

3.3 Diretor indica os alunos

3.4 Volta a 4

FLUXO DE EXCEÇÃO (2) [Email de destinatário(s) incorreto(s)] (passo 3.4)

3.4.1 Sistema indica que alguns endereços estão incorretos, e apresenta-os